

CIRCUITO DA LETRAS

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

TISSIANELI, Gabriela de Oliveira ¹

RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro ²

SILVA, Janice Mendes da ³

As crianças na faixa-etária de 5 anos, já têm compreensão sobre mundo que as rodeia, surgindo nessa fase uma oportunidade de se trabalhar progressivamente a função da escrita e a importância da leitura por meio de atividades significativas.

Nesta fase a criança desenvolve um domínio maior de seus interesses, identificando com mais facilidade as letras do alfabeto e sílabas de palavras utilizadas em seu cotidiano.

Sendo assim, a proposta deste plano de aula é proporcionar a apropriação da linguagem escrita progressivamente, apoiando a criança na organização de suas ideias sobre o sistema de escrita, para que avance em suas aprendizagens.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Compreender progressivamente a função da escrita em diferentes contextos.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e distinguir a letra inicial de algumas palavras que fazem parte do contexto das crianças;
- Proporcionar aprendizado de forma lúdica;

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Pedagogia Organizacional e Gestão da Tecnologia da Informação. Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

- Diferenciar palavras escritas de outras formas de representação gráfica (desenho, imagem, etc.).

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando a faixa-etária, como trabalhar a Linguagem Escrita por meio de atividades lúdicas?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para iniciar a aula, mostrar às crianças algumas fichas com imagens de objetos que fazem parte do cotidiano de todas, como: bola, carrinho, flor, sol, entre outras, e pedir a elas que as identifiquem, falando em voz alta o nome de todas as imagens.

A turma deverá ser dividida em grupos para iniciar a brincadeira. Cada grupo terá um circuito no chão para completar e uma caixa com as imagens apresentadas.

Este circuito será desenhado no TNT, alguns círculos organizados como uma amarelinha para as crianças pularem, linhas em zig-zag com barbante para seguirem por cima e cones. (Podem ser usados cones de barbantes ou feitos com garrafa pet).

Ao comando do professor, uma criança de cada grupo, joga o dado que será feito com as letras iniciais das imagens apresentadas nas fichas. Ao cair no chão, o aluno pronuncia a letra em voz alta, pega uma ficha com a imagem que inicia com a letra correspondente e mostra para os colegas, atravessa o circuito, fixa a imagem no painel e volta fazendo o circuito novamente.

Se errar o circuito, volta e o faz novamente. Vence o jogo, o grupo que terminar primeiro de fixar todas as imagens no painel.

Repete-se a brincadeira, pelo menos duas vezes, para que os grupos se misturem e todos sejam vencedores.

Após encerrar a brincadeira, o professor deverá fazer uma roda de conversa com as crianças no chão, para que conversem sobre o jogo, sobre as letras e palavras, estabelecendo relações e expressem o que acharam da atividade.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Dado com letras; Fichas com imagens conhecidas pelas crianças; Painel; TNT; Cones.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Envolvimento e participação oral dos alunos;
- Conversa sobre as palavras apresentadas da dinâmica.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Para o desenvolvimento da linguagem, é fundamental a criança crescer num ambiente rico que a favoreça. Quanto mais a criança faz uso da linguagem, mais ela é confrontada em suas ideias, exercitando toda a estrutura biofísica cerebral, produzindo sinapses, desenvolvendo seu pensamento e sua expressão. Esses são fortes argumentos que justificam as atividades de oralidade na educação infantil.

Numa sociedade em que o processo de modernização é flagrante em virtude da industrialização, cabe à escola estabelecer uma ponte entre o conhecimento e desenvolvimento da oralidade e os conhecimentos que a criança traz do seu contexto histórico – social.

As crianças trazem de casa conhecimentos prévios que devem ser amplamente utilizados no processo de aprendizagem e que ao demonstrar tais conhecimentos, elas utilizam alguns grafismos que podem se traduzir em grafias diferenciadas, pois as mesmas já têm acesso à escrita antes de frequentar a escola, através de jornais, revistas e histórias de contos de fada (TEBEROSKY, 1992, p. 65).

Assim, a figura do professor e escola passa a ser mediadora do acesso ao conhecimento na criança pelas suas relações humanas nos contextos sociais e culturais. Para Vygotsky (1993), aprendizagem e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança. Ao mesmo tempo em que a criança é sujeito social criador e recriador de cultura, esta é transformada pelos valores culturais do seu ambiente.

8 REFERÊNCIAS

CURITIBA. Caderno Pedagógico - Matemática. **Cadernos pedagógicos de ensino Fundamental 1**. Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

VYGOTSKY, Lev Semynovich. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.